



Nº 6 Ano III
Março de 2022

A educação é onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo.

Hannah Arendt

Infâncias em foco

O mundo todo sofre com as guerras e as crianças sofrem mais

Após um mês de guerra na Ucrânia, mais de 1,8 milhão de crianças e adolescentes cruzaram a fronteira como refugiados para países vizinhos e 2,5 milhões deslocaram-se internamente no país (UNICEF, 2022).



UCRÂNIA

Fonte: UNICEF
(<https://www.unicef.org/brazil/Guerra-na-ucrania-representa-ameaca-imediata-para-criancas-e-adolescentes>)

Como em toda guerra, a violência ameaça a segurança e o bem estar físico e psicológico, com consequências trágicas na infraestrutura civil e no acesso a serviços básicos e atinge de forma muito dramática as crianças. Outros conflitos estão ocorrendo no mundo, hoje, no entanto, com menos atenção e ajuda internacional.

O conflito no Iêmen já tem mais de 11 anos e causou mais de 233 mil mortos e 2,3 milhões de crianças em desnutrição aguda, incluindo 400 mil que correm o risco de morrer sem tratamento, segundo a ONU. Segundo dados da UNICEF, em outubro de 2021, a guerra já tinha atingido a marca de 10 mil crianças mortas ou mutiladas.



IÊMEN

Fonte: ONU News
(<https://news.un.org/pt/story/2021/10/1767122>)

Na Etiópia, diferentes grupos étnicos disputam o poder, desde novembro de 2020, sem previsão de acabar. Estima-se que mais de 9 milhões de etíopes precisam de algum tipo de ajuda humanitária. Há relatos de crimes de guerra, como chacina de civis e estupros em massa. Segundo a ong *Save the Children*, a guerra separou milhares de crianças de seus pais e muitas enfrentam condições graves e perigosas em campos para pessoas deslocadas.



ETIÓPIA

Fonte: Reuters
(<https://news.un.org/pt/story/2021/10/1767122>)

Desde 2011, a guerra na Síria já matou ou feriu pelo menos 12 mil crianças. Além da violência, dos efeitos da crise econômica e das consequências da pandemia da Covid-19, mais de meio milhão de crianças abaixo de 5 anos de idade na Síria sofrem com problemas de crescimento por causa da má nutrição (UNICEF, 2021).



SÍRIA

Fonte: Unicef/Abdulaziz Aldroubi

Essas e outras guerras estão longe dos holofotes internacionais, sem declarações televisionadas de líderes mundiais, envio de missões pela paz, cobertura 24 horas ou oferta entusiasmada de ajuda. Mas é a mesma condição de sofrimento humano que nos apela pela paz!

Infâncias em cartaz: Encanto



Por Michele Porfírio

Título: Encanto
Duração: 109 :min
Gênero: Animação
Direção: Byron Howard, Charise Smith e Jared Bush
Ano de Produção: 2021
Classificação: Livre
País de Origem: EUA

O filme retrata a história de Mirabel e sua família, os Madrigal, que vivem em uma casa encantada nas montanhas da Colômbia. O enredo acaba, de fato, "encantando" as crianças e os adultos também!

Cores, músicas, magias e desconstruções marcam presença no filme que retrata uma família que tem em seu diferencial a magia, repleta não só na casa, mas em quase todos que nela habita. As personagens assumem um dom específico, menos a menina Mirabel que busca de todas as formas se "encaixar" para ser aceita e se sentir pertencente.

Uma casa bonita, mágica e aparentemente forte, é mantida pela avó, que tenta manter a união da família, mas que nem sempre consegue ver as necessidades mais internas dos seus e, às vezes, esconde as imperfeições e exclui o que não se adequa à idealização da família.

Entretanto, ao esconder as rachaduras, (problemas que precisam de acolhimento, escuta e empatia) a casa chega a literalmente rachar e a personagem desacreditada por todos, em especial pela avó, e que parece não se encaixar por aparentemente "não ter um dom", é quem busca descobrir como salvar os Madrigal.

Sem dúvidas é um filme que encanta não somente pela narrativa que nos convida a refletir sobre as nossas idealizações que nos faz excluir aqueles que mais se parecem com nós, que também nos leva a usar de rótulos para os outros e para nós mesmos. A busca pela perfeição que nos impede de romper com paradigmas, que nos leva a manter um equilíbrio desnecessário, gastando uma força enorme que acaba impedindo de manifestarmos acolhimento, empatia, escuta ativa e resiliência.

Equipe editorial:

Edição de texto: Patrícia Simões e Michele Porfírio

Diagramação: Patrícia Simões

Revisão: Juceli Bengert

Coordenação: Patrícia Simões e Juceli Bengert.

Traços e Cores de Crianças

Na atividade da escola sobre o Dia Internacional da Mulher, **Maria Dulce Veloso Mota, de 5 anos**, desenhou ela, sua mãe Maria e a professora Adriana conversando sobre representatividade feminina. Obrigada, Maria Dulce, nós amamos.



Calendário GPIEDUC

Março

07 e 14 – XI Ciclo de Estudos

21 e 28 – Reuniões semanais

Abril

4, 11, 18 e 25 – Reuniões semanais

Formato remoto: Plataforma Google Meet

Link de acesso: (<https://meet.google.com/hgw-hdxd-fii>)

Agenda de Eventos



Local: Natal/RN

Data: 15 a 17 de julho

Informações: <https://fnpe.com.br/conape2022/>

Organização:



Apoio:

